

# A parábola dos talentos

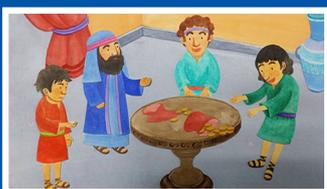
- 10th Story -



62Page



63Page



64Page

**NAR** Há muito tempo atrás havia um homem que decidiu partir para uma longa viagem. Antes de partir, ele chamou seus três servos e confiou-lhes as suas terras.

**Mestre** “Eu darei a cada um de vocês uma parte da minha riqueza. Façam negócios até eu voltar”.

**NAR** O mestre deu cinco talentos ao primeiro, dois talentos para o segundo e um talento para o terceiro.

**Mestre** “Escutem, eu dei talentos de acordo com a capacidade de cada. Agora vão e deem o seu melhor.”

O mestre disse adeus aos seus servos e partiu de viagem.  
.....

**NAR** Assim que o mestre partiu, o primeiro e o segundo servo foram imediatamente fazer seu dinheiro render. Ambos acreditavam que, se trabalhassem muito, o mestre ficaria feliz.

**NAR** O primeiro servo, que recebeu cinco talentos, aplicou imediatamente os cinco talentos de ouro em uma lavoura. Ele trabalhou muito.

**NAR** O segundo servo também trabalhou duro. Passaram-se dias e meses, e com o passar do tempo, foi colhendo os frutos de seu trabalho árduo. O primeiro servo, que recebeu cinco talentos, ganhou mais cinco, totalizando dez talentos. O segundo servo, que recebeu dois talentos, ganhou mais dois. Mas e o terceiro servo? O que será que ele fez?  
.....

**NAR** Alguns meses depois, o mestre finalmente retornou de sua longa viagem. Os três servos apresentaram-se diante dele e cada um deu seu relatório. O mestre falou ao primeiro servo que havia dobrado seu número inicial de talentos.

**Mestre** “Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Colocarei você para administrar muitas coisas. Venha e participe da alegria do seu senhor!”

**NAR** O mestre elogiou também o segundo servo.

**Mestre** “Muito bem, servo bom e fiel!  
.....



65Page



66Page

**Mestre** Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Colocarei você para administrar muitas coisas. Venha e participe da alegria do seu senhor!”

**NAR** O mestre ficou muito satisfeito com as realizações do primeiro e do segundo servo. Ele prometeu que eles seriam responsáveis por muitas outras coisas.

.....

**NAR** Por último, o terceiro servo se apresentou ao mestre e falou:  
**Servo 3** “Mestre, eu sei que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou. Por isso, tive medo, saí e escondi o seu talento na terra. Veja, aqui está o que pertence ao senhor.”

**NAR** O mestre ficou muito bravo com ele.

**Mestre** “O que? Servo mau e preguiçoso! Você sabia que eu colho onde não plantei e junto onde não semei? Então você devia ter depositado no banco, para que, quando eu voltasse, o recebesse de volta com juros. Tirem o talento dele e entreguem-no ao servo que tem dez. E lancem fora, na escuridão, este servo inútil”.

.....

**NAR** Os servos que usaram seus dons e trabalharam duro, passaram bons tempos com seu mestre. Mas o servo preguiçoso que nem mesmo tentou usar seus talentos foi expulso chorando.